

- Mantenha bengalas e muletas próximas à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Não infantilize pessoas com nanismo. Se for adulta, trate-a como adulta;
- Não utilize a expressão anão. O correto é pessoa com nanismo;
- Mantenha sempre assentos adequados em largura apropriada para pessoas obesas e em altura adequada para pessoas com nanismo.

ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE CADEIRA DE RODAS

- Nunca movimente a cadeira de rodas sem pedir permissão;
- Dirija-se sempre à pessoa com deficiência e não ao acompanhante, se for o caso;
- Ao falar com uma pessoa em cadeira de rodas, procure ficar de frente e no mesmo nível do seu olhar;
- A cadeira de rodas é parte do espaço corporal da pessoa. Não toque ou movimente sem permissão;
- Ao subir degraus, incline a cadeira para trás, levantando as rodinhas da frente a fim de apoiá-las sobre a elevação.



ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- Não fale dela como se ela não estivesse presente;
- Não a trate como criança ou incapaz;
- Use exemplos práticos;
- Respeite o espaço corporal;
- Cuidado com toques e palavras;
- Aja com delicadeza;
- Quando atender pessoas com espectro autista, lembre-se de respeitar a necessidade de cumprir rotinas, então toda e qualquer alteração deve ser avisada e explicada;
- Utilize comunicação alternativa, como placa com imagens e sinais;
- Nunca force o contato visual. Especialmente algumas pessoas com espectro autista têm dificuldades em manter contato visual.

Atenção: a pessoa com espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais, conforme disposto no parágrafo 2º, artigo 1º da Lei 12.764/2012



Para maiores informações, entre em contato com nossa equipe:

✉ maisacesso@uea.edu.br

☎ +55 92 98231 2472

📷 @mais_acesso

📺 @maisacesso

+acesso



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ

+acesso

SEJA UM AGENTE DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E DIREITOS HUMANOS.



+acesso

PTI Parque Tecnológico Itaipu

ITAIPU BINACIONAL

MINISTÉRIO DO TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA ATENDER A PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Por Marklea Ferst
Coordenadora do Mais Acesso

Sempre pergunte primeiro se a pessoa precisa de ajuda. Se ela responder que sim, aí você pergunta:

COMO POSSO AJUDAR?

Ah, lembre de se identificar e perguntar o nome da pessoa.

E SE A PESSOA NÃO QUIZER AJUDA?

Então, apenas diga: Tudo bem.

OUTRAS DICAS IMPORTANTES

- Não infantilize a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, tratando-a como se estivesse conversando com uma criança;
- Não subestime ou superestime a capacidade do outro usando a deficiência, a idade, o peso ou o estado gestacional como critério.

ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU CEGA

QUANDO ESTIVER AO LADO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU CEGA:

- Apresente-se;
- Faça com que ela perceba a sua presença;
- Identifique-se sempre;
- Use o tom de voz normal.

QUANDO ESTIVER CONDUZINDO UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU CEGA:

- Disponibilize o braço/ombro para que a pessoa se direcione e tenha segurança;

- Seja claro e objetivo ao explicar direções à pessoa;
- Sempre avise quando for sair do lado da pessoa.

SOBRE A PESSOA CEGA COM CÃO-GUIA

- Nunca distraia o cão-guia ou de acompanhamento;
- Nos transportes, o cão-guia deve ser transportado gratuitamente em local adjacente ao seu dono;
- O cão-guia em fase de treinamento deve ser admitido quando em companhia do treinador, instrutor ou acompanhante habilitado;
- Cão-guia pode entrar em todos os lugares exceto UTI e centro de queimados.



ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA / SURDA

- Se a pessoa surda estiver acompanhada de intérprete de libras, dirija a comunicação oral a ela e não ao seu intérprete;
- Use um tom normal de voz, a não ser que lhe peçam para repetir e, se for o caso, falar um pouco mais alto;

- Ao desejar falar com uma pessoa surda, chame a atenção dela, seja sinalizando com a mão ou tocando-lhe o braço;

- Comunicação oral X Leitura labial boa articulação;

- Sinais, gestos, expressão corpóreo-facial e escrita;

- Faça um curso de libras.



ATENDIMENTO À PESSOA SURDO-CEGA

Como nos comunicamos com a pessoa surdo-cega?

- Utilize Libras tátil, que é a adaptação da Língua Brasileira de Sinais para pessoa surdo-cega;

- Utilize alfabeto Moon com caracteres em relevo, representando em desenho estilizado as letras do alfabeto e outros sinais;

- Escreva na palma da mão: desenhe com o dedo na palma da mão as letras do alfabeto, preferencialmente maiúsculas.

ATENDIMENTO À PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA

- Sempre pergunte se e como deve ajudar;

- Nunca toque ombro, empurre ou puxe pela mão um usuário de andador, muleta ou bengala;

- Acompanhe o passo da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

